



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
fundado em 19 de fevereiro de 1981

Circular nº 026/2024

Brasília(DF), 19 de janeiro de 2024.

Às seções sindicais, secretarias regionais e ao(à)s diretores(a)s do ANDES-SN.

Assunto: Envia nota de solidariedade e apoio da Diretoria Nacional do ANDES-SN à greve geral do(a)s trabalhadore(a)s argentino(a)s.

Companheiro(a)s,

Encaminhamos, para conhecimento e ampla divulgação, nota de solidariedade e apoio da Diretoria Nacional do ANDES-SN à greve geral do(a)s trabalhadore(a)s argentino(a)s.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Profa. Francieli Rebelatto
Secretária-Geral



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
fundado em 19 de fevereiro de 1981

NOTA DA DIRETORIA NACIONAL DO ANDES-SN DE SOLIDARIEDADE E APOIO À GREVE GERAL DOS TRABALHADORE(A)S ARGENTINO(A)S ARGENTINO(A)S

A Diretoria Nacional do ANDES-SN saúda o(a)s trabalhadore(a)s argentino(a)s, em particular os e as professoras, na jornada de luta e greve geral marcada para o dia 24 de janeiro de 2024, contra as políticas ultraliberais do governo reacionário Milei.

Os e as trabalhadore(a)s enfrentam um ataque redobrado que aponta a aprofundar a retirada dos direitos sociais assim como também privatizar as grandes empresas estatais construídas ao longo da história pelo povo argentino. O governo recém-eleito, fruto do fracasso dos governos de conciliação de classe em resolver minimamente os principais problemas dos e das trabalhadoras, lança uma ofensiva contra os elementos de Estado Social remanescentes na sociedade argentina, visando uma política de privatização e mercantilização geral em benefício dos grandes capitais monopolistas internacionais.

Estas políticas comprometem não tão somente a sobrevivência material da classe e dos setores populares como também ameaçam às liberdades democráticas. É um governo, como aquele que houve entre nós no Brasil, negacionista e que tenta reescrever a história do que foi a última ditadura fascista que deixou mais de 30 mil pessoas mortas e desaparecidas.

A luta da classe trabalhadora argentina é a luta de todes, todas e todos os trabalhadores do mundo, é a luta de todes, todas e todos os trabalhadores da “Nossa América”. Recebam um particular abraço os e as professoras argentinas que defendem a educação pública, gratuita, laica e socialmente comprometida na esteira do que foi o Movimento da Reforma de Córdoba que ainda hoje orienta nossas lutas por uma autêntica Universidade Latinoamérica. Lembramos e homenageamos o heroico povo argentino que brindou grandes personalidades para a luta pela libertação nacional e social como a inesquecível figura do “Che” Guevara e junto com ele dizemos: hasta la victoria! siempre!

Brasília (DF), 19 de janeiro de 2024

Diretoria Nacional do ANDES-SN

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.